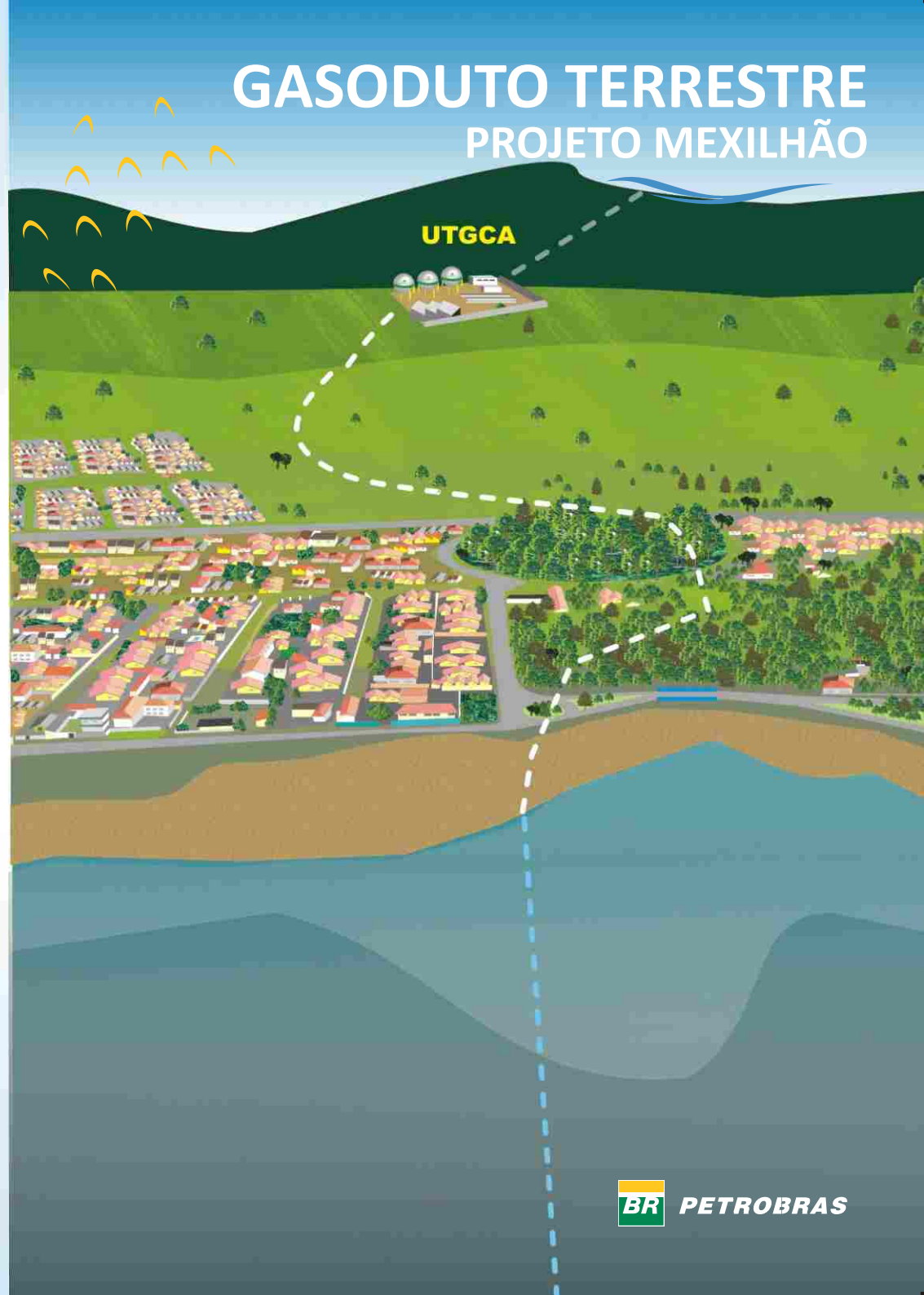


GASODUTO TERRESTRE PROJETO MEXILHÃO

UTGCA



Projeto Mexilhão

O Projeto Mexilhão é um empreendimento da Petrobras na Bacia de Santos, criado para explorar o Campo de Mexilhão, que possui reservas expressivas de gás natural no litoral norte de São Paulo. A produção desse campo contribuirá para diminuir a dependência do Brasil pelo gás natural importado.

Este material foi preparado para informar você sobre a instalação do trecho terrestre do gasoduto de Mexilhão, que vai da praia das Palmeiras até a Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), em Caraguatatuba. Pelo gasoduto de Mexilhão será escoado o gás natural do Campo de Mexilhão.

Futuramente, o gasoduto de Mexilhão servirá para escoar também a produção de gás de outros campos da Bacia de Santos, como Uruguá-Tambaú e do projeto-piloto de Tupi, no pólo pré-sal, atendendo às necessidades de energia do mercado nacional.



Fale com a Petrobras

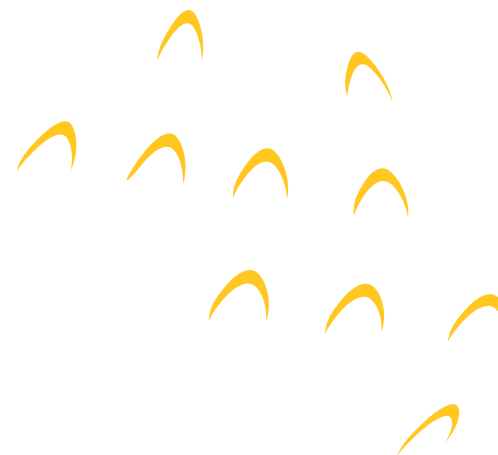
A Petrobras precisa de sua colaboração para manter a segurança das operações da empresa em sua cidade. Por isso, respeite sempre a sinalização das obras e comunique qualquer problema que você presenciar.

Você pode utilizar os seguintes canais de comunicação para esclarecer suas dúvidas e registrar sugestões e comentários:

O telefone **0800 77 00 112** (ligação gratuita) está disponível para informação ao cidadão de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h e para emergência ambiental, 24 horas.

Utilize também o e-mail:

comunica.unbs@petrobras.com.br



Perguntas Mais Frequentes

1. Qual o tempo de duração da obra do gasoduto?

8 meses.

2. Quando o gasoduto entra em operação?

A previsão é que a operação seja iniciada no final do primeiro semestre de 2010.

3. Quem autoriza a instalação do gasoduto?

O licenciamento ambiental está sendo conduzido pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), que aprovou o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), disponível tanto no Ibama, quanto na prefeitura de Caraguatatuba. Este órgão ambiental autoriza e fiscaliza a instalação do gasoduto.

4. Como se controla a operação do gasoduto?

Profissionais treinados farão o controle e monitoramento da operação 24 horas através de uma Central de Supervisão e Controle, instalada na UTGCA.

5. Qual a probabilidade de ocorrer um problema com o gasoduto?

O risco é muito remoto. O gasoduto é enterrado, submetido a testes constantes, possui válvulas de controle e é monitorado 24 horas por operadores (ver tópico Segurança: Fase de Operação).

Produção do Campo de Mexilhão

O gás extraído do Campo de Mexilhão será processado na UTGCA, em Caraguatatuba, dando origem a três produtos:

Gás natural: o produto será especificado para uso industrial, doméstico e veicular. Sua distribuição é feita por meio de gasodutos.



GLP: (ou gás de cozinha): vendido em botijões e usado principalmente em residências.

C5+: também conhecido como condensado, corresponde à porção líquida do gás.

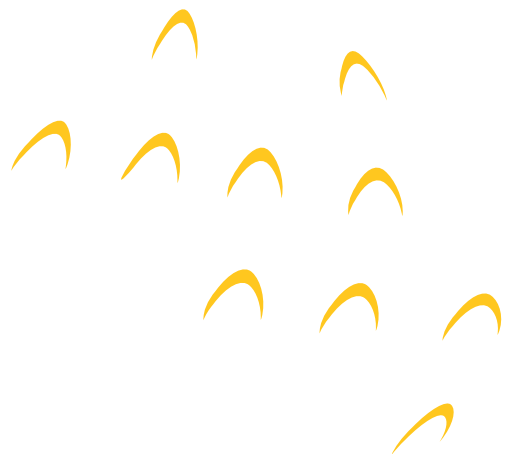


Gasoduto de Mexilhão

O gasoduto de Mexilhão interligará a Plataforma de Mexilhão até a UTGCA. A parte marítima do gasoduto possui cerca de 145 km e já está totalmente finalizada, passando apenas por testes.

Desde agosto de 2009, está sendo instalado o trecho terrestre do gasoduto, com cerca de 7,7 km de extensão – tamanho semelhante ao de 154 piscinas olímpicas como a do Centro Esportivo Municipal Ubaldo Gonçalves (CEMUG), em Caraguatatuba.

Para a instalação do trecho terrestre, foi aberta uma faixa de 30 metros de largura, em uma área que vai da praia das Palmeiras até a UTGCA.



Compromisso com o Meio Ambiente

A fase de abertura da faixa por onde está sendo instalado o gasoduto contou com o acompanhamento de profissionais de meio ambiente, o que possibilitou que as bromélias antes plantadas no local fossem realocadas para áreas do entorno. Conforme determinado pela legislação ambiental, com o objetivo de compensação pelas árvores retiradas e para contribuir com a manutenção da biodiversidade do Litoral Norte de São Paulo, a Petrobras está recuperando a mata ciliar no rio Camburu com o plantio de aproximadamente 20 mil mudas dentro da sua área. Na região, a empresa está plantando também cerca de 80 mil mudas que formarão o cinturão verde ao redor da UTGCA.



Bromélia sendo retirada e levada para replantio

Segurança: Fase de Operação

Na UTGCA, uma Central de Supervisão e Controle irá monitorar a operação do gasoduto 24 horas por dia. Os operadores poderão acionar válvulas de controle instaladas na praia das Palmeiras e na UTGCA, interrompendo a passagem do gás em caso de necessidade.

O gasoduto é composto por tubos de 34 polegadas de diâmetro (pouco mais de 86 cm), que serão enterrados a 1,5 metro de profundidade. Todo o duto possui revestimento anticorrosivo e permanecerá em constante monitoramento, com vistorias periódicas que seguirão um rígido sistema de controle.

Ao final da instalação, serão realizados testes hidrostáticos, submetendo o gasoduto à pressão superior à necessária para a operação, com o objetivo de testar o funcionamento da estrutura e sua segurança.



Exemplo de válvula de controle

Segurança: Fase de Instalação

A obra de instalação do trecho terrestre do gasoduto de Mexilhão possui sinalização de segurança e isolamento com cercas de telas plásticas de cor laranja.

**Nunca ultrapasse a área isolada sem autorização.
As crianças também devem ser orientadas a não se aproximar da área isolada e nem brincar próximo às obras.**

Outro ponto de atenção nesta fase deve ser em relação ao trânsito de caminhões e transporte de maquinário.



Fases da Obra



Abertura de pista



Desfile de dutos



Abaixamento de tubos



Cobertura da vala



Soldagem



Revestimento



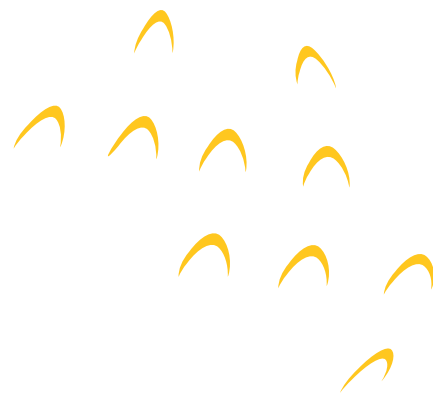
Teste hidrostático



Recomposição da faixa



Abertura de vala



Sinalização